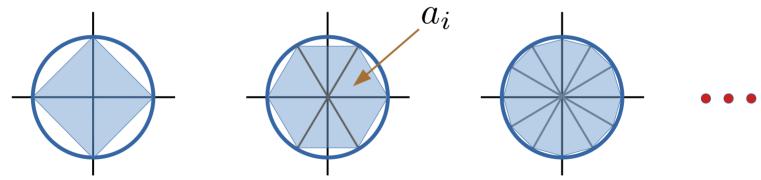
Cálculo Integral

- Usado desde a antiguidade: Archimedes, Kepler, ..., Newton, Leibniz, Bernoulli, ...
- Motivação inicial: cálculo de áreas e volumes
- Exemplo: Área do círculo

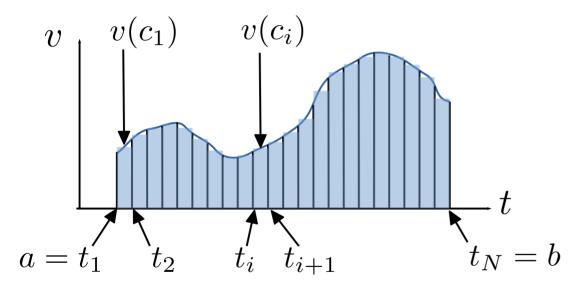


$$\text{Área} = \text{Soma}\{a_i\} = \sum_{i=1}^{N} a_i$$

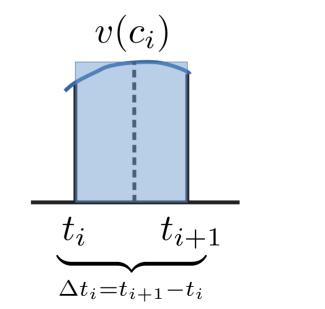
• • • Área =
$$\lim_{N \to \infty} \sum_{i}^{N} a_i = \pi R^2$$

Cálculo Integral

Motivação: somas parciais de funções



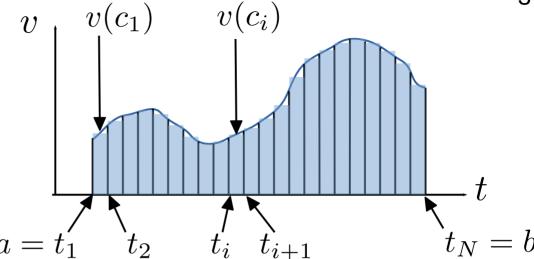
 $deslocamento \approx v(c_i)\Delta t_i$



$$C_i \equiv centro do intervalo \Delta t_i$$

• somas parciais de funções

deslocamento $\Delta x = x(b) - x(a)$



$$\Delta x \approx v(c_1)(t_2 - t_1) + v(c_2)(t_3 - t_2) + \dots + v(c_{N-1})(t_N - t_{N-1})$$

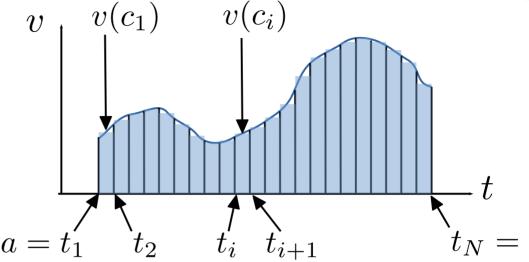
$$\approx v(c_1)\Delta t_1 + v(c_2)\Delta t_2 + \dots + v(c_{N-1})\Delta t_{N-1}$$

$$\approx \sum_{i=1}^{N-1} v(c_i)(t_{i+1} - t_i) = \sum_{i=1}^{N-1} v(c_i)\Delta t_i = \sum_{i=1}^{N-1} \Delta x_i$$

• somas parciais de funções

$$deslocamento$$

$$\Delta x = x(b) - x(a)$$



$$\Delta x \approx \sum_{i=1}^{N-1} v(c_i) \Delta t_i = \sum_{i=1}^{N-1} \Delta x_i$$

$$\Delta x = \lim_{\substack{N \to \infty \\ \Delta t_i \to 0}} \sum_{i=1}^{N-1} v(c_i) \Delta t_i = \int_{t_1=a}^{t_N=b} v(t) dt$$

- somas parciais de funções
- Analisando localmente

$$\Delta x_i \approx x(t_{i+1}) - x(t_i) = v(c_i)(t_{i+1} - t_i) = v(c_i)\Delta t_i$$

$$v(c_i) \approx \frac{x(t_{i+1}) - x(t_i)}{t_{i+1} - t_i} = \frac{x(t_{i+1}) - x(t_i)}{\Delta t_i} = \frac{\Delta x_i}{\Delta t_i}$$

$$v(t) = \lim_{\Delta t \to 0} \frac{x(t + \Delta t) - x(t)}{\Delta t} = \frac{dx}{dt}$$

no caso geral
$$\Longrightarrow f = \frac{dF}{dx}$$

 $\left| \begin{array}{c} F \text{ \'e a primitiva de } f \\ f \text{ \'e a derivada de } F \end{array} \right|$

- somas parciais de funções: Newton, Leibniz, Bernoulli
- Analisando *localmente*, em resumo

no caso geral
$$\Longrightarrow f = \frac{dF}{dx}$$

$$\int_{a}^{b} f(x)dx = F\Big|_{a}^{b} = F(b) - F(a)$$

 $\left| \begin{array}{c} F \ \text{\'e} \ \text{a} \ \text{primitiva} \ \text{de} \ f \end{array} \right|$ $f \ \text{\'e} \ \text{a} \ \text{derivada} \ \text{de} \ F \ \left| \begin{array}{c} F \ \text{\'e} \ \text{a} \ \text{derivada} \ \text{de} \ \text{d$

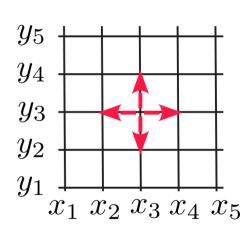
Função inversa:

$$integral \rightleftharpoons (derivada)^{-1}$$

- somas parciais de funções: Newton, Leibniz, Bernoulli
- Analisando localmente
- Integrais podem ser usadas para resolver equações diferenciais (ex. Cinemática)

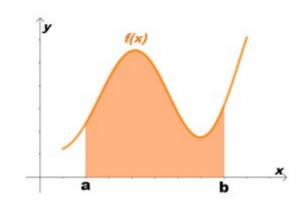
$$v(t) = \frac{dx}{dt} \Longrightarrow x(t_f) - x(t_i) = \int_{t_i}^{t_f} v(t)dt$$

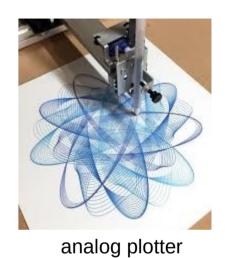
$$a(t) = \frac{dv}{dt} \Longrightarrow v(t_f) - v(t_i) = \int_{t_i}^{t_f} a(t)dt$$



Como calcular a integral:

 Método gráfico: área sob a curva (método de Archimedes)





• Métodos Numéricos: $F = \lim_{N o \infty} \sum_{i=1} f_i \Delta x_i$

• Métodos analíticos: inverter a equação $f = \frac{dI}{dx}$

Como calcular a integral:

 Método gráfico: área sob a curva (método de Archimedes)



analog plotter

DESAFIO: Cálcular a integral da curva abaixo

$$I = \int_0^1 f(x)dx$$

$$(0,1)$$

$$f(x)$$

$$(0,0)$$

$$x \qquad (1,0)$$

Como calcular a integral:

- Integral de polinômios: $y(x) = \int x^n dx = \dots$
- Sabemos que a derivada do polinômio é dada por

$$\frac{d}{dx}\left[x^n\right] = nx^{n-1} \quad , \quad \frac{d}{dx}\left[x^{n+1}\right] = (n+1)x^n \quad , \quad \cdots$$

• Invertendo a equação acima, temos para $n \neq -1$

$$d\left[x^{n+1}\right] = (n+1)x^n dx \Longrightarrow d\left[\frac{x^{n+1}}{n+1}\right] = x^n dx \Longrightarrow \left[\frac{x^{n+1}}{n+1}\right] = \int_0^x x^n dx$$

Como calcular a integral:

- Integral de funções trigonométricas: seno e cosseno
- Sabemos que as derivadas dessas funções são

$$\frac{d}{dx}cos(x) = -sen(x) , \quad \frac{d}{dx}sen(x) = cos(x)$$

Invertendo as equações acima, temos

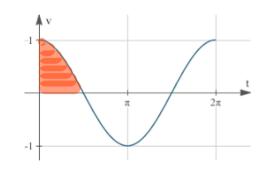
$$\int_{a}^{b} sen(x)dx = -cos(x)\big|_{a}^{b} = -cos(b) - (-cos(a))$$

$$\int_{a}^{b} cos(x)dx = sen(x)\big|_{a}^{b} = sen(b) - sen(a)$$

Como calcular a integral:

• Integral de funções trigonométricas: seno e cosseno

$$I = \int_a^b \cos(x)dx = sen(x)\big|_a^b = sen(b) - sen(a)$$

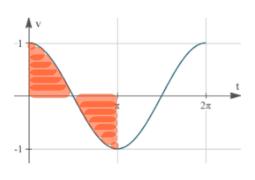


$$I = sen(\frac{\pi}{2}) - sen(0) \\ = 1$$

$$I = sen(\pi) - sen(0) \\ = 0$$

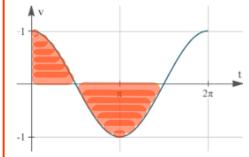
$$I = sen(\frac{3}{2}\pi) - sen(0) \\ = -1$$

$$I = sen(2\pi) - sen(0) \\ = 0$$



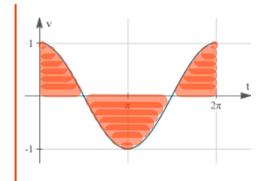
$$I = sen(\pi) - sen(0)$$
$$= 0$$

$$= sen(\pi) - sen(0)$$
$$= 0$$



$$I = sen(\frac{3}{2}\pi) - sen(0$$

$$= -1$$



$$I = sen(2\pi) - sen(0)$$
$$= 0$$

Cinemática Unidimensional da Partícula: movimento em uma dimensão

Movimento retilíneo com <u>aceleração constante</u> (MUV, movimento uniformemente variado)

•
$$a = \frac{dv}{dt} = \text{constante}$$

•
$$dv = a \ dt \implies \int_{v(t_0)}^{v(t)} dv = \int_0^t a \ dt' \implies v \Big|_{v(t_0)}^{v(t)} = a \ t' \Big|_0^t$$

$$\implies v(t) - v_0 = a(t - 0) \implies v(t) = v_0 - a t$$

Cinemática Unidimensional da Partícula: movimento em uma dimensão

Movimento retilíneo com <u>aceleração constante</u> (MUV, movimento uniformemente variado)

•
$$v = \frac{dx}{dt}$$

•
$$dx = v(t) dt \implies \int_{x(t_0)}^{x(t)} dx = \int_0^t v(t') dt'$$

$$\implies \int_{x(t_0)}^{x(t)} dx = \int_0^t \left[v_0 + a \ t' \right] dt'$$

$$\implies x \Big|_{x_0}^{x(t)} = v_0 \ t' \Big|_0^t + a \frac{t'^2}{2} \Big|_0^t$$

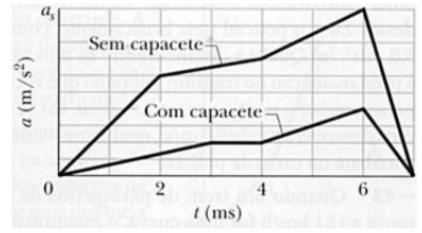
$$\implies x(t) - x_0 = v_0 t + a \frac{t^2}{2} \implies x(t) = x_0 + v_0 t + a \frac{t^2}{2}$$

Exemplo:

Num experimento, um jogador de futebol desvia de cabeça uma bola que é chutada em sua direção. A figura abaixo mostra a acelaração a(t) da cabeça de um jogador de futebol sem e com capacete, a partir do repouso. A escala vertical é definida $a_s = 200 \text{ m/s}^2$. Qual é a diferença entre a velocidade da cabeça sem e com capacete no instante t = 7 ms?

Método gráfico

- Área sob a curva <u>sem</u> capacete: soma da área de polígonos A1 = 0.12 m/s, A2 = 0.26 m/s, A3 = 0.34 m/s, A4 = 0.1 m/s
 v1(t=7ms) = (0.12+0.26+0.34+0.1) m/s = 0.82 m/s
- Área sob a curva <u>com</u> capacete: soma da área de polígonos A1 = 0.06 m/s , A2 = 0.04 m/s , A3 = 0.12 m/s , A4 = 0.04 m/s
 v2(t=7ms) = (0.06+0.04+0.12+0.04) m/s = 0.26 m/s



$$V1 - V2 = 0.56 \text{ m/s}$$

Exemplo:

A velocidade de uma bala enquanto percorre o cano é dada por $v = (-5,00 \times 10^7)t^2 + (3,00 \times 10^5)t$, onde v é dado em metros por segundo e t em segundos. A aceleração da bala assim que sai do cano é zero. (a) Determine o intervalo de tempo durante o qual a bala é acelerada. (b) Encontre a velocidade com a qual a bala sai do cano. (c) Qual o comprimento do cano?

$$v(t) = -\alpha t^2 + \beta t \Longrightarrow \begin{cases} \alpha = 5,00 \times 10^7 m/s^3 \\ \beta = 3,00 \times 10^5 m/s^2 \end{cases}$$

a) tempo de saída, $\,t_s\,$

A aceleração da bala assim que sai do cano é zero.

$$a(t) = \frac{dv}{dt} = -2\alpha t + \beta \Longrightarrow t_s = \frac{\beta}{2\alpha} = 3ms$$

b) velocidade da bala na saída do cano:

$$v(t_s) = -\alpha t_s^2 + \beta t_s \Longrightarrow v(t_s = 3 \ ms) = 450 \frac{m}{s}$$



Exemplo:

A velocidade de uma bala enquanto percorre o cano é dada por $v = (-5,00 \times 10^7)t^2 + (3,00 \times 10^5)t$, onde v é dado em metros por segundo e t em segundos. A aceleração da bala assim que sai do cano é zero. (a) Determine o intervalo de tempo durante o qual a bala é acelerada. (b) Encontre a velocidade com a qual a bala sai do cano. (c) Qual o comprimento do cano?

c) comprimento do cano:

Para isso integramos a velocidade desde $t_0=0$ até $t_s=3$ ms.

Integração de polinômios:

$$\frac{z^{n+1}}{n+1} = \int_0^z \mathbf{z}^n d\mathbf{z} \Longrightarrow \begin{cases} \int z^2 dz = \frac{z^3}{3} \\ \int z dz = \frac{z^2}{2} \end{cases}$$

$$x(t_s) = \int_0^{t_s} v(t)dt$$

$$= \int_0^{t_s} \left\{ -\alpha t^2 + \beta t \right\} dt$$

$$= -\alpha \frac{t_s^3}{3} + \beta \frac{t_s^2}{2}$$

$$x(t_s) = 0,9m$$